



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## O retorno às aulas pós pandemia e o espaço escolar.

Regiane Souza Monteiro  
Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Geografia

**Palavras-Chave:** carga horária, o espaço escolar, ensino remoto.

### Introdução

Esse trabalho é um relato de experiência vivenciado no Residência Pedagógica, um programa gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A residência está vinculada ao núcleo de geografia da Universidade Federal de Viçosa orientado pelos professores Janete Regina de Oliveira e Fernando Conde, e foi realizada na Escola Estadual Alice Loureiro sob acompanhamento da professor preceptor Joubert Antônio dos Santos nas turmas do 1º, 2º e 3º séries do ensino médio. Todo o trabalho foi realizado de forma remota respeitando o distanciamento social definidos pelo ministério da saúde por decorrência da pandemia do Covid-19.

### Objetivos

Usando como metodologia a revisão bibliográfica e minha vivência no programa Residência Pedagógica, busco entender como esse novo ensino sobrecarrega a carga horária do professor mas ao mesmo tempo impacta o aluno, nessa relação fora do espaço escolar e como essa relação se faz importante durante o ensino aprendizagem, levando em consideração a privação do convívio social mas também o acesso as tecnologias necessárias para continuar estudando.

### Material e Métodos

Como métodos foi utilizado revisão bibliográfica e a observação durante as tarefas realizadas no projeto.

### Apoio Financeiro

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

### Resultados e Discussão

Sendo analisados esse momento transitório pós (EAD) Ensino a Distância, para a volta de sala de aula, e refletimos como o espaço influencia no processo de aprendizagem e não somente, fazendo parte do processo de socialização. Esse momento onde todos os espaços se tornam apenas um tanto para alunos quanto para os professores, não havendo separação de espaço de trabalho lazer e descanso e qual a sobrecarga que isso pode causar.

### Conclusões

Com a retomada das atividades normais pós pandemia será possível realmente contabilizar a falta que a interação aluno/escola causou, será árduo trabalhar e será necessário políticas educacionais adequadas mas apenas com o tempo serão quantitativos os dados do real impacto dessa pandemia na vida dos alunos e dos professores. Diante a pandemia ficou evidente o que está falho na nossa sociedade principalmente a fragilidade na educação, esse é o momento não de pensar nos erros mas de usar esses erros como ponto de partida para tornar o acesso à educação e também a disseminação da educação algo sólido, neste momento grandes impactos do ensino será mostrado, e grandes investimentos serão necessários.

### Bibliografia

Campello T. Faces da desigualdade no Brasil: um olhar sobre os que ficam para trás. Brasília, DF: Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais; Conselho Latino-Americana de Ciências Sociais; 2017.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Rio de Janeiro: IBGE; 2015.

FUNDAÇÃO CAPES Programa Residência Pedagógica. Disponível em: <https://uab.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em 28/03/2021.

DAYRELL, J. **Múltiplos olhares sobre a educação e a cultura: A escola como Espaço Sociocultural**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

SANTOS, Jamile Rosa de. **Ensino remoto e pandemia COVID-19: Desafios e oportunidades de alunos e professores**. INTERAÇÕES, NO. 55, PP. 41-57 (2020). Disponível em <file:///C:/Users/vitor/Downloads/20865-Texto%20do%20Trabalho-85433-1-10-20201230.pdf>

SPOSITO, M P. **Juventude: crise, identidade e escola**. In: *Múltiplos Olhares sobre a Educação e Cultura* [S.l.: s.n.], 1996.